



T0166003N

Processo Seletivo Simplificado
Edital n. 1/2023 – SAD/SED/FDT/2023

SECRETARIAS DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO e
DE EDUCAÇÃO



DOCENTE - ANOS FINAIS - ARTE

Candidato(a)

Inscrição

--	--

Nível

SUPERIOR

Turno

TARDE

Material

Além deste Caderno de Questões com trinta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.

Divulgação

A prova e o gabarito preliminar estarão disponíveis no site do Instituto Avalia no endereço eletrônico **www.avaliao.org.br**, conforme previsto em Edital.

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ▶ Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- ▶ O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- ▶ A Folha de Respostas é o único documento válido para avaliação.
- ▶ Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição na Folha de Respostas. As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira: ●
- ▶ Use apenas caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue a Folha de Respostas ao fiscal, juntamente com o Caderno de Questões.
- ▶ O prazo de realização da prova é de **3 horas**, incluindo a marcação da Folha de Respostas. O candidato poderá ausentar-se da sala de provas para ir ao banheiro ou deixar definitivamente o local de aplicação somente após transcorridos 60 (sessenta) minutos de seu início, porém não poderá levar o Caderno de Questões.
- ▶ Ao término do prazo de realização da prova, o candidato poderá levar consigo apenas o rascunho do gabarito, disponível no final do Caderno de Questões.
- ▶ Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.

**Fraudar ou tentar fraudar
Processos Seletivos é Crime!
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal**

Boa sorte!

Conhecimentos de Legislação Educacional

1

Sobre o direito à educação previsto pela Lei nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos.
- (B) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- (C) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de faltas dos alunos, ainda que essas sejam justificáveis.
- (D) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- (E) A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, assegurando-lhes acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

2

O Plano Nacional de Educação (PNE) traz, em seu bojo, diversas diretrizes. São diretrizes previstas no PNE, EXCETO a

- (A) universalização do atendimento escolar.
- (B) superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- (C) promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país.
- (D) valorização dos profissionais da educação.
- (E) diminuição do analfabetismo.

3

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem é incumbência

- (A) do Ministério da Educação e Cultura.
- (B) dos estados.
- (C) da União.
- (D) do município.
- (E) do presidente da República.

4

A Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Analise as alternativas a seguir e assinale a que está em consonância com o texto da mencionada lei.

- (A) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- (B) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início no ensino médio e se estenderá ao longo da vida.
- (C) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos quatro anos, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- (D) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início na educação fundamental e se estenderá até o ensino médio.
- (E) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início na educação infantil e se estenderá até o ensino médio.

5

Conjunto formado pelas instituições escolares públicas, articuladas de acordo com sua vinculação financeira e responsabilidade de manutenção, com atuação nas esferas municipal, estadual, distrital e federal. Tal conceito, encontrado na Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, refere-se a

- (A) sistemas de ensino.
- (B) itinerários formativos.
- (C) unidades curriculares.
- (D) redes de ensino.
- (E) programas de aprendizagem.

Conhecimentos Pedagógicos

6

Com relação aos marcos legais que embasam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem-se a LDB nº 9.394/1996, que traz dois conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. O primeiro conceito fala sobre a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso; já o segundo refere-se ao currículo. Sobre esses conceitos, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns, e os currículos seguem as especificações.
- (B) O segundo se refere ao foco do currículo. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB nº 9.394/1996 orienta a definição das aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a serem ensinados.
- (C) O primeiro estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: os currículos são comuns, e as competências e diretrizes são diversas.
- (D) O segundo refere-se ao foco no desenvolvimento de competências. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB nº 9.394/1996 orienta a definição das aprendizagens mínimas.
- (E) O segundo refere-se ao foco dos currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que devem ter Base Nacional Comum, a ser complementada, independentemente das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

7

A sociedade contemporânea traz um viés inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. Assim, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Diante disso, a respeito da relação entre Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o compromisso com a educação, é correto afirmar que

- (A) a BNCC afirma o seu compromisso com a educação integral, ou seja, visa à formação e ao desenvolvimento humano global.
- (B) a BNCC reconhece que a educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento para o trabalho.
- (C) a BNCC visa compreender a linearidade, e não a complexidade desse desenvolvimento.
- (D) a BNCC privilegia a dimensão afetiva em detrimento da dimensão cognitiva.
- (E) a BNCC busca a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com os interesses mercadológicos.

8

Com relação ao pacto interfederativo e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os sistemas e as redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, bem como as identidades linguísticas, étnicas e culturais deles. Dessa forma, é correto afirmar que a BNCC desempenha um papel fundamental, pois

- (A) oportuniza o ingresso do aluno em uma escola de educação básica, sendo que a permanência dele passa a ser responsabilidade da família.
- (B) expressa as diferenças educacionais, fazendo com o que as singularidades sejam consideradas e atendidas.
- (C) explicita as aprendizagens mínimas que todos os estudantes devem desenvolver.
- (D) orienta para a necessidade da permanência das desigualdades entre os estudantes, seja em relação à raça, ao gênero e/ou à situação socioeconômica de suas famílias.
- (E) pressupõe que os sistemas, as redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar e enfatizar a equidade, que significa reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

9

No Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MS), no item sobre a territorialidade desse estado, está explícito que o MS tem a segunda maior população indígena do país e que as migrações de contingentes oriundos dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo e as imigrações de países como Alemanha, Espanha, Itália, Japão, Paraguai, Bolívia, Portugal, Síria e Líbano marcaram a fisionomia dessa região. O estado também recebeu ciclos migratórios de quilombolas remanescentes de Minas Gerais e Goiás, que também foram responsáveis pela formação socioeconômica dele. Dessa forma, entendendo a diversidade do estado, é correto afirmar, sobre o item **Diversidade e Modalidades Educacionais**, que

- (A) o princípio inclusivo requer a promoção do desenvolvimento das instituições de ensino, de modo a oferecer as oportunidades de que essas crianças, jovens e adolescentes necessitam para o trabalho.
- (B) a Declaração de Incheon refere-se a uma educação inclusiva pensada para 2030; sendo assim, ela ainda não está contemplada no Currículo de Referência de MS.
- (C) as políticas educacionais de MS estruturam-se para promoção de uma organização escolar que se reconheça enquanto espaço de aprendizagem e convivência entre os iguais.
- (D) emerge, nesse contexto, uma questão central: combinar a expansão dos direitos universais e a acessibilidade efetiva para a igualdade de oportunidades e, em segundo plano, a equidade de direitos e condições.
- (E) as políticas educacionais do Estado de MS trazem os princípios da educação para todos os iniciados nos Fóruns realizados em Jomtien, em 1990, e em Dakar, em 2000, assumindo um compromisso firmado entre os estados participantes.

10

A Educação Especial, conforme o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, é compreendida como um conjunto de serviços que apoia, complementa e suplementa o currículo, integrando a proposta pedagógica da escola, para que a oferta de recursos de apoio, materiais de acessibilidade, tecnologia assistiva e formação continuada possam instrumentalizar o estudante e o professor no contexto da sala de aula. Assim, assinale a alternativa correta sobre a Educação Especial no Currículo de Referência de MS.

- (A) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ser realizado na sala de recursos multifuncionais e nos Centros de Atendimento Educacional Especializado, priorizando o desenvolvimento de habilidades comunicacionais.
- (B) Para prover condições de participação e reconhecimento no contexto educacional, devem ser colocados em prática os princípios do desenho universal para a aprendizagem, que possibilitam ao estudante desenhar aquilo que aprende.
- (C) A elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) permite planejar ações e propostas que interessam aos professores vinculadas ao currículo.
- (D) Para que o acesso ao currículo seja efetivamente oportunizado, é importante o trabalho investigativo supervisionado na atuação dos professores.
- (E) O grande desafio da atualidade é retirar a flexibilização da discussão periférica sobre a diferença e elevá-la à questão central, tomada como estratégia fundamental de gestão do currículo.

11

O Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MS) incorpora temas contemporâneos, como o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme estabelecido no Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/1996), alterado pela Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, tornando obrigatória a inclusão dessa temática nos currículos oficiais das redes de ensino. Dessa forma, assinale a alternativa correta sobre a abordagem dessa temática no Currículo de Referência de MS.

- (A) Reconhece a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.
- (B) Evidencia a escola como um local em que é possível vivenciar os benefícios de uma cultura plural e rica livre, que não reproduz o racismo, o preconceito e a discriminação tão presentes na sociedade.
- (C) A escola precisa trabalhar com eventos que tragam comidas típicas e vestimentas de diferentes povos, para que as crianças possam experienciar outras culturas por meio da prática, sem a necessidade de recorrer à história.
- (D) Baseia-se na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que traz as matrizes culturais e identitárias sobre a cultura indígena.
- (E) Recorre ao Parecer Orientativo CEE/MS nº 131, de 2005, o qual afirma que a história contada abarca uma cultura plural e rica.

12

O termo ensino híbrido, utilizado de forma comum, dá ênfase aos extremos. De um lado, usa-se o termo de forma ampla para referir-se a todos os usos da tecnologia na educação que se acumulam em uma sala de aula; de outro, o termo é usado de forma restrita para indicar os tipos de aprendizagem que combinam o on-line e o presencial e com a qual têm mais afinidade. Sendo assim, em busca de uma definição que fosse ampla para permitir variações e restrita para diferenciá-la da categoria ilimitada do uso da tecnologia para a educação nas escolas, chegou-se a uma definição para esse termo apresentada em três partes: por meio do ensino on-line; em um local físico supervisionado; e uma experiência de aprendizagem integrada. Dessa forma, assinale a alternativa correta que retrata o ensino on-line.

- (A) Em todos os programas de ensino híbrido, os estudantes têm a totalidade de sua aprendizagem via internet.
- (B) Possibilita usar qualquer ferramenta digital, como uma calculadora on-line ou o Google Docs.
- (C) Aprender on-line significa pouca mudança instrucional do ensino basicamente presencial para aquele que utiliza instrução e conteúdos baseados na web.
- (D) A tecnologia usada para o ensino on-line deve passar o controle do conteúdo e do ensino para o estudante, como o controle do ritmo, que possibilita retroceder ou pular determinado conteúdo.
- (E) Diz respeito a um programa educacional formal, como quando um estudante joga um game educativo no Xbox em casa ou baixa um aplicativo de aprendizagem enquanto está no supermercado.

13

Os cursos híbridos enquadram-se em quatro modelos principais: Rotação, Flex, À la Carte e Virtual Enriquecido. Em muitos casos, as escolas usam modelos múltiplos, combinando-os de diferentes formas para criar um programa personalizado. O propósito desses termos é fornecer uma linguagem para descrever os elementos básicos das várias combinações. Isso posto, assinale a alternativa correta sobre o modelo de Rotação.

- (A) É uma modalidade de aprendizagem em que pelo menos uma aula deve ser presencial.
- (B) Os estudantes escolhem entre o ensino on-line e o ensino conduzido pelo professor em pequenos grupos.
- (C) A sala de aula invertida é a forma mais indicada do modelo de Rotação, pois permite que o professor conduza o conhecimento que passará ao aluno, sendo que este, por sua vez, aplica o que foi solicitado por aquele.
- (D) O modelo de rotação tem quatro tipos: rotação por estações; laboratório rotacional; sala de aula invertida; rotação individual.
- (E) Nesse modelo, o fundamental é que o professor fixe os grupos de alunos em cada estação, orientando a atividade designada no curso; depois, cada estação expõe o que realizou.

14

Enquanto o planejamento é o ato pelo qual o docente decide o que construir, a avaliação é o ato crítico que o subsidia na verificação de como está construindo o projeto. A avaliação atravessa o ato de planejar e de executar, por isso contribui em todo o percurso da ação planejada. Assim, é correto afirmar, sobre a avaliação na execução de um projeto na escola, que

- (A) se faz necessária na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção imparcial em relação à perspectiva político-social.
- (B) enquanto crítica de percurso, a avaliação é um ato acusatório de responsabilidades não assumidas por esse ou por aquele profissional.
- (C) é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou, portanto serve como redimensionamento da direção da ação.
- (D) é uma ferramenta para avaliar os estudantes e como eles desempenham os objetivos definidos no planejamento, que devem ser cumpridos com eficiência.
- (E) é um sistema de controle do projeto elaborado, para averiguar se o caminho a ser percorrido está coerente com as demandas da sociedade.

15

A avaliação permite orientar o docente em seu planejamento de ensino e em seu percurso didático e potencializar a mediação e o diálogo entre os professores e os caminhos de aprendizagens dos alunos. Contudo a ação de avaliar não depende somente do professor, mas envolve uma cultura institucional, o que requer desenvolver uma nova postura avaliativa que rompa com a memorização, classificação, seleção e exclusão, tão presentes no sistema de ensino. Dessa forma, assinale a alternativa correta sobre a avaliação escolar.

- (A) É fundamental que esteja vinculada aos objetivos do ensino já analisados e construídos pela equipe pedagógica, que transmite aos professores o que foi decidido.
- (B) Criar expectativas em relação à aprendizagem dos alunos favorece os processos avaliativos e todas as práticas pedagógicas no interior da instituição.
- (C) Deve levar em consideração um padrão de aprendizagem para oportunizar uma avaliação coerente e igualitária.
- (D) As novas práticas avaliativas devem vir acompanhadas de autonomia da unidade escolar, um currículo dinâmico, flexível e contextualizado, formação continuada dos professores, valorização do trabalho coletivo na escola e continuidade das propostas pedagógicas.
- (E) Independentemente do que se avalia, os instrumentos de avaliação a serem usados e as formas de registro dos resultados permanecem inalterados.

Conhecimentos Específicos

16

Na análise intrincada da perspectiva em obras gráficas, torna-se imperativo assimilar o conceito do ponto de fuga. Este último assume uma função primordial na instilação de profundidade e verossimilhança na representação visual. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta o ponto de fuga em um desenho perspectivo.

- (A) Ponto de fuga vertical.
- (B) Ponto de fuga duplo.
- (C) Ponto de fuga diagonal.
- (D) Ponto de fuga horizontal.
- (E) Ponto de fuga central.

17

Na dança, o tempo assume uma função primordial na tessitura da expressão e na coreografia. Considerando a ideia de elementos da dança, assinale a alternativa que aponta a técnica que, por meio de uma variação rítmica na música, instaura uma cadência oscilante entre movimentos mais lentos e rápidos.

- (A) Contratempo variável.
- (B) Tempo fracionado.
- (C) Ritmo pulsante.
- (D) Aceleração coreográfica.
- (E) Contratempo flexível.

18

Assinale a alternativa que apresenta a faceta que denota a singularidade e distintividade de um som inerente à peculiar combinação de sobretons presentes em uma produção sonora.

- (A) Altura.
- (B) Intensidade.
- (C) Ritmo.
- (D) Harmonia.
- (E) Timbre.

19

No cenário complexo e multifacetado do teatro, um elemento-chave destaca-se pela sua influência direta na estética e narrativa das peças. Esse termo abrange a concepção e execução minuciosa de elementos visuais e espaciais, tais como cenários, adereços e disposição cênica. Essencial para criar uma experiência imersiva, ele transcende a função meramente decorativa, desempenhando um papel intrínseco na materialização visual dos conceitos e emoções contidos na obra teatral. Profundamente conectado à dramaturgia, esse elemento exige do profissional uma compreensão aguçada da linguagem cênica e a habilidade de traduzir abstrações em configurações palpáveis. Diante disso, qual termo corretamente representa essa disciplina artística fundamental?

- (A) Adorno espacial.
- (B) Teatralidade sincrônica.
- (C) Iconografia dramática.
- (D) Estética dramatúrgica.
- (E) Cenografia.

20

Na chamada aberta do “Panorama da Arte Contemporânea 2022”, promovido pela Bienal de Curitiba, a obra “Pontos de uma Geografia Mítica” (2022), do artista Maddox, compôs a exposição. Nas palavras do artista: “Tratados como materialidades geossimbólicas, são ossos de animais abatidos na região da tríplice fronteira do Paraná (Brasil, Paraguai e Argentina), cravejados com espelhos; ficam em suspensão, como se levitassem. É uma instalação que busca evocar o espaço cosmológico no meio dos vivos, como encantados, entidades, como ladainhas de uma velha benzedeira. Os ossos em suspensão remetem à materialização espiritual evocados por pontos (músicas) nas religiões de matriz africana”.

Maddox, Pontos de uma Geografia Mítica, Instalação, 2022. Imagem: @bienaldecuitiba.

Partindo do texto do artista e da materialidade em si, é correto afirmar que a obra

- (A) explora a conexão entre os elementos naturais e o espaço espiritual, criando uma ponte simbólica entre os ossos de animais e as crenças de matriz africana, a partir da instalação e colagem em mosaico nos ossos, com espelhos e luzes.
- (B) utiliza ossos de animais e espelhos para criar uma apresentação artística que questiona as fronteiras geográficas e destaca a tríplice fronteira do Paraná. É uma instalação de Arte que explora o espaço ajustado do museu.
- (C) reflete sobre a violência na tríplice fronteira do Paraná, utilizando ossos de animais como símbolo de resistência e transformação artística, por meio da instalação e performance dos movimentos dos ossos no espaço de arte.
- (D) aborda temas cosmológicos por meio da suspensão de ossos de animais cravejados com espelhos, evocando uma atmosfera mítica e espiritual na qual a instalação opera como autêntica, permitindo a espacialização.
- (E) representa uma crítica às práticas religiosas de matriz africana, utilizando os ossos de animais como uma metáfora para questionar a espiritualidade tradicional e a instalação como linguagem que desfruta dessa ideia de instalar a arte como questionadora e crítica.

21

No intrincado universo da execução e apreciação cênica e musical, explorando a sinergia entre dança, música e teatro, destaca-se a habilidade de reconhecer e distinguir timbres e características de instrumentos musicais diversos, enquanto se integra expressão corporal e narrativas de forma coesa. Considerando essa interconexão artística, assinale a alternativa que apresenta a capacidade multifacetada de apreensão que une a percepção sonora, a expressão física e as narrativas encenadas.

- (A) Coreografia orquestral.
- (B) Sinfonia cinética.
- (C) Narrativa sonora.
- (D) Ritmo teatral narrativo.
- (E) Harmonia corporal.

22

Na tessitura folclórica, compreendemos as expressões pulsantes da cultura popular, as quais singularizam a identidade social de um povo. O folclore, desdobrando-se em uma multiplicidade de devires, materializa-se não somente de modo coletivo mas também em instâncias singulares, engendrando um devir que percorre os territórios do costume e da tradição, sendo uma linha de fuga que se projeta na transmissão geracional. Nesse emaranhado de acontecimentos, o folclore torna-se o vetor condutor que conecta temporalidades, entrelaçando passados e presentes em uma dança rizomática, perpetuando os ritmos culturais em um constante devir-ancestral. Entre os muitos mitos da região sul-mato-grossense, está o de uma figura frequentemente associada à proteção dos peixes e à superstição de afetar a pesca. Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta nome e função do mito ecológico relacionado a esse ser.

- (A) Trata-se da Mãe-d'água, que é vista como uma ameaça à pesca, por causar dias infrutíferos para os pescadores e, ao mesmo tempo, proteger os peixes e os rios.
- (B) Acredita-se que seja Iemanjá-d'água, uma aliada dos pescadores que favorece a abundância de peixes nos arredores e os protege dos perigos que a água esconde.
- (C) Trata-se da presença da Mãe-d'água, que é vista como neutra e sem influência significativa na pesca, sendo associada à beleza da mulher nativa que habita a região.

- (D) Mãe-d'água é o nome da figura mitológica sul-mato-grossense. Ela é considerada um sinal de má sorte e indica escassez de peixes na região, no entanto defende os pescadores dos perigos locais.
- (E) Trata-se da lara-d'água, que é percebida como um ser mítico sem relação com as atividades de pesca.

23

No âmbito do Ensino Fundamental, o componente curricular arte concentra-se nas expressivas linguagens das artes visuais, dança, música e teatro. Essas linguagens, por sua vez, articulam conhecimentos acerca de produtos e fenômenos artísticos, englobando práticas como

- (A) descrever elementos artísticos, analisar aspectos técnicos da expressão artística, investigar aspectos históricos das manifestações artísticas e memorizar definições artísticas do processo de aprendizagem em arte.
- (B) criar pinturas e esculturas, analisar fisicamente a dança em termos técnicos, investigar peças teatrais e memorizar teoremas científicos na prática artística, nas emoções e subjetividades do processo de aprendizagem em arte.
- (C) descrever a arte e os aspectos históricos das manifestações artísticas, aplicar teorias literárias na análise de músicas, incorporar elementos das vanguardas em apresentações teatrais e analisar obras de arte visual sob uma perspectiva de eventos históricos em relação com as expressões artísticas.
- (D) criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas e assimilar as manifestações da sensibilidade, da intuição, do pensamento, das emoções e das subjetividades que permeiam o processo de aprendizagem em Arte.
- (E) descrever a estética visual, aplicar noções de arte, desenho e pintura na composição de atividades escolares, compreender as subjetividades de musicais e memorizar procedimentos teóricos relacionados às artes.

24

Com a inserção da tecnologia na arte, emergiram diversas correntes de pensamento, e alguns estudiosos consideravam esse fenômeno de forma positiva, enquanto outros questionavam a presença da máquina no meio artístico, uma vez que esta desafiava as concepções tradicionais de arte. Um desses pensadores notáveis foi o autor que abordou a perspectiva da modernidade na arte em seu livro de 1936.

Uma obra de arte, vista como um culto que evocava, de certo modo, aspectos religiosos, passou por questionamentos com o advento da fotografia e do filme, que são formas artísticas originadas da tecnologia. A interrogação sobre a consideração do digital como arte foi posta em discussão, implicando uma reavaliação do valor de culto presente na fotografia e nos filmes.

Explorando as reflexões presentes no trabalho de 1936, que discute a modernidade na arte, questiona-se se o digital pode ser categorizado como arte. Nesse meio, o autor perde a interatividade com o público, passando a se dirigir a uma câmera. O autor ressalta que, no cinema, a realidade é completamente manipulada, enquanto no palco essa manipulação não é possível. A introdução da tecnologia resultou em um novo padrão de consumo artístico, associado por esse autor à industrialização e aos interesses econômicos, por exemplo, quando a realização de um filme tem o intuito de servir a propósitos políticos. Além disso, na era digital, a obra pode ser reproduzida e distribuída em diversas cópias pelo mundo, facilitando o acesso a ela.

Outro aspecto crucial na discussão sobre a obra de arte é a aura e o culto. No contexto cinematográfico, a obra perde seu foco principal na história e nos autores, culminando na ausência de ênfase em detalhes fundamentais que poderiam ser facilmente percebidos em uma peça teatral. Na perspectiva desse autor, os meios de comunicação alteraram significativamente a concepção de arte, provocando um impacto substancial tanto no campo artístico quanto na sociedade.

Qual autor, discutido no texto apresentado, expressa a perspectiva de que a integração da tecnologia na arte desafia a definição tradicional de arte, particularmente no contexto do digital?

- (A) Michel Foucault.
 (B) Jacques Derrida.
 (C) Roland Barthes.
 (D) Guy Debord.
 (E) Walter Benjamin.

25

Na abordagem da BNCC, a tessitura das linguagens artísticas é concebida como um emaranhado de dimensões do conhecimento, entrelaçando-se de maneira indissociável e simultânea. Essas dimensões, que permeiam as esferas das artes visuais, da dança, da música e do teatro, assim como as experiências dos alunos nos diversos contextos sociais e culturais, não se configuram como eixos temáticos ou categorias rígidas, mas como linhas flexíveis que se interpenetram. Tal entrelaçamento constrói a peculiaridade da vivência artística na escola, desprovida de hierarquias ou ordens predeterminadas no campo pedagógico. As dimensões em questão – criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão – coexistem em um constante devir, contribuindo para a singularidade da construção do conhecimento artístico. Qual dos textos a seguir define corretamente a dimensão da estesia?

- (A) Estesia refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.
- (B) Estesia refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- (C) Estesia refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- (D) Estesia refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
- (E) Estesia refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

26

Ao contextualizar a prática pedagógica da abordagem triangular ver/ler (a obra de arte), contextualizar e o fazer artístico, novas dimensões emergem, considerando a realidade e o percurso histórico do ensino da arte no Brasil. A abordagem triangular, nesse contexto, assume a forma de um zigue-zague em nossas práticas, desdobrando-se na dimensão/relação e no processo de ensino-aprendizagem sujeito/objeto. Nesse cenário, todas as pessoas envolvidas tornam-se protagonistas e mediadas para um pensamento crítico e libertário, revelando as epistemologias fundamentais do pensamento freiriano e os cruciais atravessamentos para o ensino da arte.

Não se trata de um triângulo engessado, mas de um triângulo que se desmonta, assemelhando-se à obra "Bichos" (1960), de Lygia Clark, na qual a artista cria pequenas feras ou animais que, de alguma forma, assumem formas animadas ou vivas. Analogamente à escultura da artista, a abordagem triangular transfigura-se conforme as realidades em processo de aprendizado, visando à leitura, à produção, ao pensamento crítico, à reflexão sobre a arte e suas poéticas e territorialidades.

Qual dos seguintes elementos NÃO caracteriza a abordagem triangular no contexto do ensino da arte?

- (A) A interrelação entre ver/ler, contextualizar e o fazer artístico.
- (B) A rigidez de um triângulo imutável.

- (C) A centralidade do sujeito/objeto no processo de ensino-aprendizagem.
- (D) O papel do pensamento crítico e libertário na prática pedagógica.
- (E) A transfiguração dinâmica da abordagem triangular conforme as realidades educacionais e as poéticas artísticas em evolução.

27

A artista norte-americana de ascendência afro-cubana, Harmonia Rosales, nascida em Chicago, em 1984, reinterpreta pinturas tradicionais, substituindo as representações de figuras brancas por pessoas negras, para acentuar seu compromisso em empoderar estas por meio da arte, mesmo que suas obras sejam destinadas a um público restrito. Harmonia Rosales afirmou a intenção de proporcionar às mulheres negras obras de arte que reflitam a beleza delas, que foi muitas vezes negligenciada ao longo do tempo. Com base nesse contexto, analise a obra "Birth of Oshun", datada de 2017, e assinale a alternativa correta.



Harmonia Rosales, "Birth of Oshun", de 2017.

- (A) Harmonia Rosales, em "Birth of Oshun", de 2017, reinterpreta a "Vênus de Milo", de Alexandre de Antioquia, uma pintura clássica romana, conhecida mundialmente por apresentar a beleza feminina da deusa do amor.
- (B) Harmonia Rosales, em "Birth of Oshun", de 2017, reinterpreta a "Vênus", de Vilgeniy Melnikov, que confere a sua representação maior elegância e mais sinuosidade às formas femininas da deusa.
- (C) Harmonia Rosales, em "Birth of Oshun", de 2017, reinterpreta a "Vênus", de Wilhem Von Kalisz, pintura inspirada no Renascimento florentino.

- (D) Harmonia Rosales, em "Birth of Oshun", de 2017, reinterpreta a "Botticelli American Venus Black Lives Matter", de Tony Rubino. O artista refaz a pintura do Renascimento para enaltecer as mulheres negras e latinas.
- (E) Harmonia Rosales, em "Birth of Oshun", de 2017, reinterpreta "O Nascimento de Vênus", de Sandro Botticelli, datado de 1485, cânone de beleza renascentista.

28

Considerando as diferenças entre pixo e grafite, assinale a alternativa que caracteriza especificamente o pixo em contraste com o grafite.

- (A) O pixo é frequentemente elaborado com detalhes visuais complexos, enquanto o grafite é caracterizado por letras rápidas e angulares.
- (B) O grafite tem suas origens na cidade de São Paulo, Brasil, enquanto o pixo é praticado globalmente como uma forma de expressão urbana.
- (C) O pixo prioriza a estilização de letras, muitas vezes altas e estreitas, enquanto o grafite abrange uma ampla variedade de estilos artísticos, incluindo personagens e paisagens.
- (D) O pixo é geralmente mais aceito socialmente do que o grafite, que é frequentemente associado a práticas ilegais de escrita em espaços públicos.
- (E) O grafite é conhecido por sua rápida execução e técnica simplificada, ao passo que o pixo envolve frequentemente camadas de cores e detalhes elaborados.

29

No contexto da arte indígena contemporânea, que exalta a ancestralidade e se posiciona como uma forma de resistência política e social, surge uma interseção entre expressões artísticas e lutas por reconhecimento e direitos. Essa prática artística se torna-se uma arma contra tentativas de apagamento histórico, contribuindo para reforçar a identidade e a resistência étnica dos povos originários.

A arte, assim como a língua, as crenças e as narrativas míticas, funciona como um mecanismo ideológico que fortalece a etnicidade e, por conseguinte, a resistência à dissolução étnica.

Surge, então, a surpresa na incorporação do elemento 'indígena' no conceito de arte contemporânea, evidenciando uma falta de reconhecimento por parte do sistema de arte ocidental. Na literatura especializada sobre arte contemporânea no Brasil, não há presença significativa de autores indígenas.

Diante desse cenário, a produção artística indígena contemporânea se revela como uma narrativa vibrante que vai além da tradição, desafiando e expandindo a concepção ocidental de arte. Nesse contexto, assinale a alternativa que reflete a abordagem contemporânea da arte indígena.

- (A) A arte indígena contemporânea é desprezada pelo sistema de arte ocidental.
- (B) A produção artística indígena contemporânea reforça a resistência étnica e a luta por direitos.
- (C) A tradição indígena está totalmente dissociada das pautas políticas e sociais.
- (D) A ausência de autores indígenas na literatura especializada evidencia a falta de relevância da arte contemporânea.
- (E) A ancestralidade na arte indígena contemporânea é uma mera questão estética sem implicações políticas.

30

No contexto da teoria musical, a harmonia é definida como a organização sistemática de notas que resulta em sons que mantêm uma relação equilibrada entre si. Esse fenômeno compreende a disposição simultânea ou sobreposta de sons, introduzindo o conceito de verticalidade na música. Contrapondo-se à melodia, que é a combinação sequencial de sons, a harmonia gera acordes com suas particularidades.

Diante desse panorama, instrumentos harmônicos, como violão, piano e harpa, destacam-se por proporcionar uma percepção mais clara do conceito de harmonia, possibilitando a execução simultânea de várias notas. A compreensão da harmonia musical é fundamental não apenas para uma apreciação mais profunda das composições mas também para músicos que buscam compor ou elaborar arranjos, selecionando notas para criar bases que sustentem a melodia.

Considerando essas informações, assinale a alternativa que apresenta o papel da harmonia na música.

- (A) A harmonia é exclusivamente uma sucessão de notas em ordem sequencial.
- (B) Na harmonia musical, os acordes menores são sempre mais felizes que os acordes maiores.
- (C) Instrumentos harmônicos, como guitarra e bateria, têm pouca relevância na percepção da harmonia.
- (D) A harmonia sempre segue regras estritas e não permite experimentação, pois é organizada sistematicamente por regras instrumentais.
- (E) A harmonia consiste na organização de notas que geram equilíbrio entre sons, sendo crucial na criação de bases melódicas.

-----destaque aqui-----

GABARITO RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30																				

Realização

Instituto Avalia